

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Matrouços, Taboeira, Esgueira, Anjejo, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 24\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 12\$00			
Estrangeiro, 50 números 50\$00			
Colunas 30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

BRAZ PACHECO

Com uma interessante festa dedicada às crianças das suas escolas, em que se procedeu à distribuição de prémios pecuniários no valor de novecentos escudos, no passado dia 5 do corrente festejou «A Voz do Operário» o dia evocativo do seu fundador que se chamou Custódio Braz Pacheco, comemorando assim a fundação da benemérita colectividade e do seu órgão na Imprensa.

Além da interessante festa, a direcção da «Voz do Operário» descreveu na sua sede uma lápide de homenagem póstuma ao professor de arte dramática Araújo Pereira e foi ao cemitério do Alto de S. João depor flôres nos túmulos de Braz Pacheco e de Fernão Boto Machado, saudoso democrata que foi desvelado amigo da instrução popular.

AS TIRAS DE PAPEL

Já se vêem limpos de tiras de papel os vidros das janelas, segundo comunicação do Comando Geral da Legião Portuguesa que diz «as condições actuais permitem suprimir as medidas de execução permanente da Defesa Civil do Território».

Mas também diz que «não quiere isto dizer que se descure a organização daquela defesa. Esta continúa, de forma a poder actuar se for necessário».

Está visto que o perigo, por agora, desapareceu, mas sempre é bom estar prevenido.

AUMENTO DE PRODUÇÃO

Segundo o «Livro Branco» inglês, a produção de trigo, batatas, açúcar de beterraba e legumes duplicou no ano passado em relação ao que foram antes da guerra.

Admirável e heróico povo inglês que enfrentando os horrores da guerra, sabe também ganhar a batalha da produção da terra!

ESPECULADOR REINCIDENTE

No Tribunal Militar Especial do Porto foi no dia 7 do corrente julgado por especulação e reincidência o comerciante Euclídio da Conceição Pires, do lugar e freguesia de Eírol, do nosso concelho.

Foi condenado em 10.000\$00 de multa, colocado à disposição do Governo, eliminado do respectivo organismo corporativo e interdito do exercício de qualquer comércio ou indústria por interposta pessoa. O reu recolheu à cadeia.

Lição para muitos...

Uma lição ao mundo

«Em matéria de assistência, Portugal pode dar lições ao Mundo» — afirmou há dias no Porto o sr. Ministro do Interior.

Em boa verdade assim é. Não precisaríamos, para prová-lo, de ir através da nossa História, em cata de elementos; não é necessário, para poder prová-lo, citar as primeiras instituições de Assistência nacional entre nós; não é mister lembrar a Santa esposa de D. Diniz, cuja memória se encandilou no espírito do povo português como lendária imagem de fada do bem; não temos que citar a Rainha D. Leonor nem o P.º António de Oliveira, para afirmarmos com verdade que, em matéria de assistência, podemos dar lições ao Mundo.

Consideremos apenas o egoísmo desenfreado que no Mundo de hoje campeia. Atenemos no cínico desinteresse do homem mais fraco. Examinemos a fundo esse fenómeno a que se chama luta pela Vida, em que o próprio interesse é a lei suprema, e os estranhos se desconhecem, os outros se derrubam, os concorrentes se destroem, os semelhantes são considerados inimigos, e tudo se calca e se ultrapassa para atingir o próprio triunfo. A grande convulsão social que agita os povos e os lançou na trágica fatalidade duma guerra em que o perdão é crime — esta crise social não é mais do que a transplantação da mentalidade materialista do egoísmo individual para a esfera das relações dos povos entre si. A luta dos individuos pelo próprio triunfo, levou à luta das nações pela supremacia. No fundo, uma razão fundamental: um feroz individualismo egoista, que apenas considera o próximo como concorrente a vencer.

Pois é precisamente no meio da tempestade deste mundo a arder em ódios, que o Governo de Salazar lança a palavra de ordem: **MOBILIZAÇÃO DE TODOS OS QUE PODEM EM FAVOR DE TODOS OS QUE PRECISAM.** Quer dizer, no império do egoísmo, apela-se para a solidariedade.

E o que acontece?

Apenas isto: Que os homens de boa vontade acorrem como um só, oferecendo os seus préstimos, o seu talento, a sua energia, o seu dinheiro, um pouco do seu pão aos que não tem nenhum. Aparece a Banca, a Indústria, o Comércio, a Navegação, a Imprensa, o Cinema, a Lavoura — o País em peso, a responder ao Governo: — Presente!

Em pouco mais de uma semana de campanha do Socorro de Inverno, juntou-se já uma quantia avultada que, se não é ainda bastante, constitui pelo menos uma segura garantia de êxito.

Quere dizer: a assistência em Portugal é o fruto do espírito de solidariedade nacional, que connosco vem desde os primórdios da Nação, e nem a febre materialista do Mundo de hoje tocou, mesmo de leve. Solidários continuamos sendo, hoje como sempre. Aí está o êxito da primeira semana do Socorro de Inverno, a atestar bem alto que, «em matéria de assistência, Portugal pode dar lições ao Mundo».

SOCORRO DE INVERNO

Secundando a iniciativa do sr. Ministro do Interior, no sentido de ser dada a maior amplitude à acção beneficente a levar a efeito na presente quadra do ano — o Socorro de Inverno, — todas as pessoas que desejem contribuir com dinheiro, roupas, etc., para os necessitados do concelho, podem enviar as suas dádivas à Comissão de Aveiro.

PARECE ANEDOTA

Um pai recomendou ao filho que nunca falasse sem ter pensado três vezes. Uma vez estava o pai sentado de costas para o lume e ao pé dele o filho também, quando este disse:

- Meu pai, eu penso...
- O que pensas tu, meu filho?
- Eu penso...
- Mas o que é que pensas?
- Penso, meu pai...
- Mas, com a bréca, o que pensas tu?
- Já pensei três vezes, meu pai, e agora posso dizer-lhe que lhe está a arder o casaco.

RABISCOS OS MILÉSIMOS

Tanger, assente no rebordo da larga bacia de cobre, mira de alto o mar translúcido com os mil olhos da cara branca de neve. Quieta no seu pósto, vestida como as muçulmanas, reflecte maior graça que as outras topadas no sóco em movimento, a rolar como trouxas de roupa branca.

O combóio transpõe o fundo declive dóce, verdinho de humoroso que é, e entra na várzea gorda, naco de toucinho queimado, com o negro lustroso de cabeleira berbere, gumes de água a penetrarem, bastos como dedos ávidos de palpá-la.

Alcachofras, cebola encarnada, tomates, não menos nédios que leitões de porca araçada. E breve se entra na lezíria, onde o trigo pestanudo, de cabeça alta, olha enternecido o chão criador. Dá ganas de descer para contar os grãos a cada espiga, tantas elas aparentam de mesopotânicas. Não é só o trigo. Toda a fôlha exposta inculca de bem nutrida, sadia, basta de não deixar ver a côr de terreno. Entremeio, os parasitas vermelhos, amarelos, azuis, corolas simples, umbelas, miudezas como mió-sotes de tom vário, meteram-se ali, talvez de propósito para dar estilo risonho ao que está escrito na amplitude imensa. Mas aqui vem o batatal, em fileiras a perder de vista, fiel cumpridor da disciplina militar imposta. Uniformemente verde, sem estrela ou divisa de outra cambiante, estende-se pelo horizonte que gradualmente vai planificando.

Rebanho de vacas, mais basto que de carneiros; outro de camêlos pensativos como ulemás a investigar as profundas do pensamento corânico. E lá volta a umbelífera amarela a distribuir bolas de ouro na seára.

Vem uma encosta de sobeirinhos novos, breve a moda de brinquedos; e torna a lezíria vasta, sucosa como a do Tejo, sem as cheias e pragas que mostram gauho falível, aqueles que a laboram. Lezíria do Tejo, Sado, Mondego, Vouga e Minho multiplicadas por dez e mais o que se quizer, corta-as a roda em

ECOS & NOTÍCIAS

A ESTÉTICA

A Câmara nomeou uma comissão de estética que vai, graciosamente, apreciar os projectos de casas a construir na cidade de Aveiro.

É uma medida acertada para evitar mais aleijões e oxalá que também viesse até às freguesias do concelho, principalmente à nossa, onde a estética não existe.

Era um serviço de primeira ordem, pois que também merecemos ver alindada a casaria rural,

tôdas as direcções, sem despegar, livres de golpe, ou de ferida de calhau a desvirtuá-la.

Diferença para o bocado mesquinho que a sorte nos legou, acha-se na imensidade dos lascões desaproveitados, sem cultura, dados a passio ou nem isso.

Lezírias de terra vermelha, fartinhas de água, centos ou milhares, o que se queira contar, elas aqui estão na terra marroquina, tais quais estiveram ao nariz dos infantis reis, fidalgos e gente de trabalho portuguesa, durante séculos vindo a examiná-las de perto, próximo de Arzila, manadas de vacas patinham no paul sem fim. Próximo andou em correias o D. Sebastião cautando aventuras.

Possível era numa tarde, ao sol posto, entre tantas que aqui passou, quedásse a mirar a pertença do território cobçado para submeter à corôa imperial. Se sucedeu, não estava por nós a Senhora Santa Maria de Aljubarrota, que bem pudera meter-lhe no corpo terçã das boas. Amarrado, a temê-lo, daria tempo que o veneno actuasse no corpo Melck em termos de impedir a batalha infeliz.

Com um hernatosoário aparente naquela hora resultado bem diversa face ao mundo.

Uns milésimos de milimetro de substância viva haveriam poupado milhares de existências e milhões de dôres das mais atrozes produzidas por carne portuguesa. Um mosquito poderia ter salvo um império.

Melancolicamente se cogita no que seria Portugal, caso não se tivesse perdido a África no lugar em que tantas áfricas se praticaram.

Alexandre Lima.

Desportos

ECOS DA
CAPITAL

FUTEBOL

No passado domingo disputou-se a terceira jornada do Campeonato Nacional de Futebol, e só dois clubes continuaram à frente da classificação sem derrotas: O Benfica e o Olhanense.

O Benfica que ainda esta época não conseguira vencer o seu grande rival, o Sporting, derrotara o num jogo que não chegou alcançar elevado nível técnico, mas onde o Benfica, impondo-se pela calma e com vontade, venceu por 2-0.

O Sporting, que tão brilhantemente conquistara, sem derrotar, o Campeonato de Lisboa, registou a terceira derrota no Campeonato Nacional, colocando-se a par da Associação Académica de Coimbra, em último lugar.

O Beleuenses derrotado pelo Olhanense, por 4-3, desceu para segundo lugar na classificação igualando-se ao Futebol Clube do Porto e ao Vitória de Guimarães.

O Beleuenses que se viu privado do concurso do seu defensor Feliciano, o que deve ter influído no enfraquecimento da equipa, não logrou melhor resultado, apesar da réplica oferecida dos campeões algarvios. O Olhanense continua a ser o grande marcador, em três desafios já meteu 16 "goals".

O Estoril Práia registou a primeira vitória no campeonato vencendo o Vitória de Setúbal. Os setubalenses depois do excelente comportamento nas primeiras jornadas, encarou a luta sem o entusiasmo e o ardor que lhe conhecíamos, permitindo ao Estoril Práia concluir o desafio ganhando por 3-1.

O Futebol Clube do Porto alcançou a maior vitória no campeonato, derrotando o Salgueiros por 8-1. Com mais resistência e maior poder técnico, o Futebol Clube do Porto, tirou partido sobre o Salgueiros, que apesar da sua inferioridade perante o adversário, apresentou grande réplica, não permitindo ao F. C. do Porto na primeira parte, o melhor de 1-0, o qual seria mais justo se a vantagem fosse do Salgueiros.

O Vitória de Guimarães venceu a Académica de Coimbra por 4-1, os estudantes não apresentaram o melhor das suas forças, o que beneficiou a vitória dos vimaranenses.

Em Aveiro

Para o Campeonato Distrital, que se está a disputar entre o Oliveirense, o Beira Mar, o Sanjoanense, o Ovarense, o Sporting de Espinho e o União Lamas, registaram-se os seguintes resultados: Oliveirense, 3—Beira Mar, 1; Sanjoanense, 6—Ovarense, 1; Sporting de Espinho, 3—União Lamas, 1.

Carlos Santos.

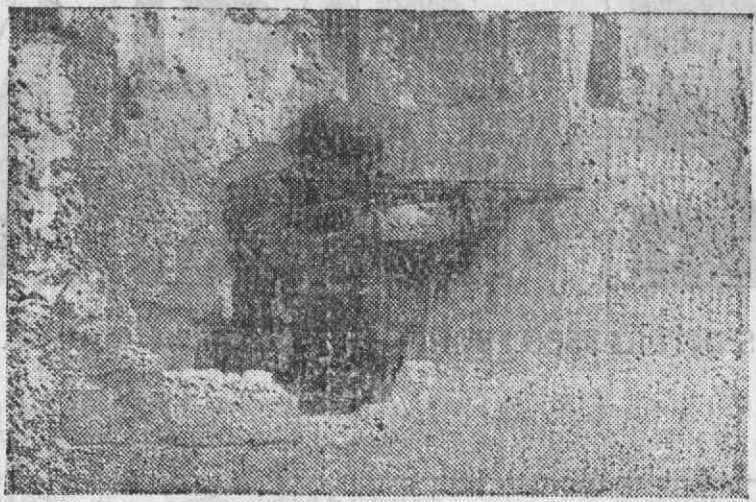
Benfazer

Recebemos 10\$00 para distribuir pelos pobres nossos protegidos, do nosso amigo sr. Carlos Mendes, muito estimado proprietário dos estabelecimentos de modas e perfumarias "Savoy" e "Jardim das Modas", de Aveiro, de cujas casas publicamos anúncios na 4.ª página e para os quais chamamos a atenção dos nossos leitores.

Esta esmola será distribuída no dia de Natal conforme o determinou o sr. Mendes, pelo que só depois, diremos os contemplados.

Se mais alguns donativos nos chegar às mãos, contemplaremos mais alguns necessitados que bem mereciam um pouco mais de conforto naquele dia consagrado da família.

A' Margem da Guerra



Um soldado neo-zelandês, na Batalha da Itália, alveja e obriga o inimigo a ceder terreno.

Grafologia

Passado
Presente
Futuro

Uma morena que é amada, 16 anos, das Caldas da Rainha.—Feita a análise à sua letra, observei que é mais habilidosa do que sábia; muito faladôra e apta para ganhar a vida auferindo bons proventos. Prodigiosa em dotes de berço, casará com homem sem fortuna, mas não com o que actualmente preocupa o seu pensamento. Sobre o futuro de A. A. não posso dizer-lhe nada por me faltar a caligrafia d'ele. Terá excelente resultado nos estudos e casará aos 23 anos, sendo mãe de cinco filhos. Use a pedra "Berilol", variedade da esmeralda da côr do mar.

Coração indeciso, de 15 anos.—Nascida sob uma boa estrela, o seu passado e presente são repletos de felicidade. Porém, o futuro terá passagens amargas devido ao casamento. Aconselho-a usar a "Esmeralda", pedra preciosa das mais belas para a defender da nefasta sanha do seu signo.

Amo tanto um expedicionário, de 19 anos.—O seu signo é o "Capricornio", razão porque não é expansiva nem ambiciosa. Nasceu feliz e casará feliz—e muito breve, conforme os seus desejos. Quem a rodeia, é gente boa e sua amiga. A pedra "Onix" tem virtudes para o seu signo.

Uma que pensa ser amada, 17 anos, de Alvorinha.—Dotada de uma audácia natural, próprio do signo "Escorpião" que presidiu ao seu nascimento, o casamento ser-lhe-á uma causa de ruína. E por isso, minha boa amiguinha, tenha paciência e não lhe digo mais.

Eu amo a minha terra, 20 anos, de Taboiera.—Deve enviar nova carta e os respectivos selos, e a sua direcção, para receber a resposta particular.

Uma de olhos castanhos, de Matiduchos.—Queira ter a bondade de me dizer o dia do seu nascimento, porque não m'o diz na sua missiva.

Hedy Saman, 14 anos, de Lisboa.—Dotada de meiguice e formosura, o seu signo é magnífico. Por isso realizará casamento feliz com a maior satisfação de seus pais. Parabéns.

Uma morena alegre, de 29 anos.—Tinha o máximo prazer de a atender, mas como não disse a terra onde nasceu, espero nova carta. Paciência.

José, 17 anos, de Cacia.—Feita a análise à sua letra, foi impossível dar bom resultado, visto que o meu consulente não indicou a terra onde nasceu.

Uma que ama o Vouga, de 21 anos, de Alcochete.—Também a minha amiguinha não indicou o dia do seu nascimento. Espero as suas ordens.

Rosa Maria de Vilhena.

Nesta secção só serão atendidas as cartas que vierem dirigidas à sr.ª D.

LIVROS

«Vá de roda com cantigas»

Com este sugestivo título appareceu nas montras das livrarias mais um livro de versos do nosso amigo e distinto poeta sr. Carlos Fernandes, cuja edição esmerada é da acreditada Livraria Popular de Francisco Franco, da rua Barros Queiroz, de Lisboa. Augurando a Carlos Fernandes um feliz êxito para o seu novo livro, que é um repositório de formosas quadras populares, deixamos a apreciação a cargo do nosso colaborador João da Beira-Mar.

«Memórias e trabalhos da minha vida»

Está publicado o II volume «Memórias e trabalhos da minha vida», do illustre general sr. Norton de Matos, que é um trabalho notável referente à nossa colónia de Angola.

O distinto colonialista divide o presente volume em quatro partes: «Angola no mapa de Africa», «Civilização Africana», «Africa política» e os «Indígenas Africanos».

A edição é da «Editora Maritima-Colonial».

Club Recreio Caciense

A exemplo dos mais anos, esta beneficente colectividade local distribuirá pelos pobres mais necessitados desta freguesia um bôdo para os confortar no consagrado dia de Natal.

Essa distribuição será efectuada no edificio do Club às 10 horas do dia 24 do corrente, em virtude de no dia de Natal haver muitos afazeres na Direcção desta agremiação.

Com o concurso da já admirável orquestra das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, de Aveiro, «Féras Jazz», realiza-se amanhã, dia 17, no salão de festas deste Club um grandioso baile, completamente convidado dentre as mais galantes tricininhas da nossa freguesia.

«Féras Jazz», que há muito não nos visitava, apresentará pela certa música de dança como sempre nos proporcionou.

Rosa Maria, redacção do «Ecos de Cacia», nas seguintes condições:

1.º—Carta escrita pelo próprio, com o primeiro nome, idade, mês e terra onde nasceu.

2.º—Enviar junto dois selos de correio de \$50 centavos cada e quando a resposta particularmente, 5 escudos para despesas de expediente.

3.º—As senhoras que não souberem escrever, podem fazer a consulta enviando junto às indicações uma madeixa de cabelo.

4.º—Quando o consulente deseje receber o jornal correspondente à sua consulta deverá enviar mais \$50 centavos, para pagamento do mesmo à redacção.

Monstros da música

A música é a men ver, o que há de mais sensível à alma humana. Quantas lágrimas se vertem, quantas tristezas se esquecem, quanta dôr se apaga, quanta alegria se sente e quantos corações não se apaixonam pela divina arte? Dela nada sei, a não ser as primeiras notas que a retina fixou depois que o bondoso do padre Lúcio, no colégio me obrigava, diariamente a ir uma hora para o dormitório, isolado, e pegar num livro de solfejo para aprender alguma coisa afin. Me ingressar depois no grupo coral da casa ou quando menos, saber cantar o hino daquele estabelecimento, que eu recordarei sempre com infunda saudade, e que êle escrevera num dia em que se decidiu perder umas horas no seu gabinete de director. Cheguei, confesso, a invejar os meus colegas, de quem nunca mais sube, a vocação que êles tinham para aquilo mas não consegui passar dali.

Mais tarde, a curiosidade fez-me conhecer a vida dos que se entregaram de alma e coração e registaram o seu nome, em letras de ouro, na história da música do mundo. Com os seus nomes, as suas obras. E hoje que tomei gôsto à música, não havendo nada que me distraia o espírito como ela, sendo executada por quem a sabe a fundo, revolto me contra todos aquêles que esquecem um Pucini, um Bethoven, um Mozart, um Schubert, um Chopin, um Lirt e tantos outros que deram glória a uma arte que êles teimam em espezinhar com swings e tantas coisas que nem música chega a ser. Grande celeuma se tem levantado ultimamente nos meios musicais precisamente por isso e depois que alguém chegou até ao despalante de converter aquela nossa linda canção «Margarida vai à fonte» num swing reles e sem nenhum valor artístico em: que toda a gente reparou, mesmo aquela que nada percebe de música.

Uma vez mais se viu o desprezo que se vota à verdadeira música por manifestos incompetentes que enxameiam o meio. E assim chega a ser o assunto de todas as conversas a facilidade com que se transformam e «assassinam» verdadeiras obras primas em autênticos disparates que a maior parte das nossas orquestras ligeiras executam, sem relutância alguma, só porque os seus maestros têm liberdade de acção para fazerem nesse sentido, o que querem. Francamente: nem a nossa música folclorista, tão bela e tão linda pode estar à mercê de meia dúzia de indivíduos que só têm presença e a estragam e deturpam, nem as obras dos maiores autores musicais devem continuar a serem achinchadas como têm sido. Isso é um ultrage à memória e ao trabalho dos maiores nomes da música. Isso será uma ofensa a quem nunca a mereceu. Que se oponha a isto quem

† Necrologia

Maria Nunes de A. Neves

No dia 10 de Novembro passado, com 82 anos, faleceu em Fátima na rua direita a sr.ª Maria Nunes de Almeida Neves, viúva de Manuel de Sousa Neves, mãe estriada dos srs. Guilherme e Manuel de Sousa Neves, respectivamente industrial de padaria em Botão (Souzela) e vendedor de pão em Lisboa.

O funeral, que teve lugar no dia seguinte para o cemitério local, foi muito concorrido, pois que, além das irmandades, acompanharam-na à última morada, muitas pessoas de família e amigas, assim como 5 sacerdotes, havendo officios de corpo presente.

A chave da urna foi conduzida por seu filho sr. Guilherme de Sousa Neves e as salvas por seus genros srs. Victor Rodrigues da Silva e António Baptista Soares e às borlas pegaram seus netos.

O corpo da extinta ficou depositado em jazigo de família.

No 7.º dia houve missa, sendo distribuídas esmolas pelos pobres da freguesia.

A toda a família em luto, especialmente aos dois filhos Guilherme e Manuel de Sousa Neves, apresentamos o nosso cartão de sentidos pésames.

Agradecimento

António Volente e mais família, agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última jazida o seu querido morto João Volente, falecido no dia 18 de Novembro último.

Podendo, porém, dar-se qualquer falta, aliás involuntária, desde já a veem reparar, a todos renovando a expressão muito sincera do seu eterno reconhecimento.

Cacia, 7 de Dezembro de 1944

IMPRESSA

«O Concelho da Murtosa»

Um ano mais de existência assignalou com o seu último número o nosso distinto colega «O Concelho da Murtosa», que há dezassete anos vem brilhantemente defendendo os interesses do seu progressivo concelho.

Ao seu director e proprietário, nosso prezado amigo João Rico, jornalista e poeta de valor, apresentamos saudações cordeais, formulando votos sinceros para que «O Concelho da Murtosa» continue a sua carreira repleta de prosperidades.

«O Horto Esgueirense»

— de —

José Ferreira da Silva

A casa preferida no distrito de Aveiro no seu género. Confeccionam-se bouquets, corôas e ramos de noivas de flores naturais. Encarrega-se de todos os serviços de jardinagem do mais simples ao mais artístico e fornece todas as plantas para os mesmos.

A casa que melhores árvores de fruto vende, encarrega-se da sua plantação ou dá instruções. Chamadas pelo Telefone Posto Público

ESGUEIRA

Padaria

Toma-se mesmo na provincia, indicar cosedura. Resposta a esta redacção.

deve é o desejo de quem aprecia música.

Um caciense alfacinha.

Carteira Elegante

ANOS

No dia 10 do corrente colheu 19 primaveras a menina Idalina de Almeida Tavares, nossa assinante, filha do sr. José Tavares e de sua esposa sr.^a Helena Tavares, lavradores em Cacia.

— Amanhã, dia 17, faz 52 anos a sr.^a Emília Rodrigues Neto, esposa do nosso assinante sr. Saul Simões Neto, estimados proprietários de Azurva.

— Também amanhã, faz 28 anos o nosso assinante sr. José Nogueira Simões, da Quinta e caixeiro de padaria em Tomar.

— Ainda amanhã, 17, festeja 2 anos o menino Fernando de Oliveira e Silva, filho do nosso assinante sr. João Carlos da Silva e de sua esposa sr.^a Feliciano Marques de Oliveira, residentes em Estarreja.

— Em 19, faz 50 anos a sr.^a D. Ana dos Santos Oliveira, esposa do anjense nosso assinante sr. Artur Ribeiro da Fonseca, conceituado industrial de padaria em Louza de Cima.

— Nesse dia passa mais um aniversário a sr.^a D. Dorinda da Costa Tavares Marques, esposa do nosso assinante sr. Lizandro Nunes Marques, benquista industrial de padaria em Lisboa.

— Em 20, faz 24 anos o nosso assinante sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, estimado caixeiro de padaria na Marinha Grande.

— Nesse dia colhe 12 floridas primaveras a menina Maria Idalina Rodrigues Pereira Felix, filha do nosso assinante e considerado industrial de padaria em Paço de Arcos sr. José Maria Pereira Felix e de sua esposa sr.^a D. Maria Amália Rodrigues Felix.

— Passa no mesmo dia 20 mais um aniversário a sr.^a D. Eduarda da Fonseca Faria, esposa do sr. António Gonçalves Faria, nosso assinante e benquista industrial de padaria em Porto Brandão.

— Colhe 19 primaveras no referido dia a galante menina Graçinda Simões da Silva, filha da sr.^a D. Maria Luiza Simões da Maia, nossa assinante e estimada industrial de padaria em Vila Franca de Xira.

— Ainda em 20, festeja 13 aniversários o menino Jorge Moura de Almeida, filho do nosso assinante e conceituado industrial de padaria no Lourical sr. Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.^a D. Lucília Moura Almeida.

— Em 21, faz 9 anos o menino Manuel Alves de Oliveira, filho do nosso assinante sr. Alfredo Fontes e de sua esposa sr.^a Arninda da Conceição Alves, residentes na capital.

— Em 22, faz 29 anos a sr.^a Rosa Gomes da Silva, esposa do nosso assinante sr. Eurico Marques Teixeira, empregado de padaria no Estoril e ora a passar uns dias em Vilarinho.

— Nesse dia faz também 29 anos o nosso assinante sr. Manuel da Silva Torres Júnior, benquista industrial de padaria no Porto.

RETIRADAS

Da Quinta retiraram para Lisboa o sr. Manuel Dias Pereira, sua esposa sr.^a Joana Nunes Marques e a irmã desta, sr.^a Laura Nunes Marques, que se foi juntar a seu marido sr. Custódio Valente dos Santos.

— Retira hoje de Cacia para Evora a gentil menina Amélia Duarte Paula, que vai para a companhia de seus pais, o nosso assinante sr. António Rodrigues da Paula e sua dedicada esposa sr.^a D. Conceição Duarte Paula, estimados industriais de padaria naquela cidade.

— Também hoje se retira de Cacia para Lisboa a menina Emília Ferreira Gonçalves, nossa prezada assinante.

— Devido a ter sido dado incapaz de todo o serviço militar

na Junta Médica do Hospital Militar da Estrela, de Lisboa, esteve uns dias em Cacia e retirou hoje para a Espadaceira (Coimbra), o nosso assinante e amigo sr. José Maria Pereira da Silva, que se foi empregar na padaria de seu pai.

— De Cacia retirou-se para a Louzã a sr.^a Maria Amália da Silva Pereira, que foi estar umas semanas com seus filhos e genro e é esposa do nosso assinante e amigo sr. João Simões Pereira, proprietário da Agra.

BAPTIZADOS

Com o nome de António, recebeu nas águas do baptismo no dia 8 do corrente um filho do sr. José Dias Marques e de sua esposa sr.^a Pureza Nunes Marques, lavradores na Quinta.

Serviram de padrinhos o nosso conterrâneo e assinante sr. Manuel Rodrigues Carvalho, proprietário local e comerciante em Lisboa; e a sr.^a Adozinda da Fonseca, natural da Murtosa e comerciante na praça de Estarreja.

VISITAS

No último domingo esteve em Cacia em visita a sua família o nosso amigo e assinante sr. Florindo Nunes Valente, hábil carpinteiro na construção naval da Figueira da Fóz.

— Esteve a visitar sua família na Quinta no domingo o nosso assinante sr. João Pereira Duarte, conceituado industrial de padaria em Espinho.

— Visitou sua família em Cacia na última terça-feira o nosso assinante e amigo sr. Delfim Dias Teixeira, empregado no Hotel Palace da Curia.

— Também na terça-feira esteve na Quinta a visitar seu avô e a tratar de assuntos da sua vida, o nosso amigo e assinante sr. António Pereira Nunes, caixeiro de padaria em Lisboa.

NA REDACÇÃO

Apresentaram-nos cumprimentos em nossa redacção os srs. José dos Santos Bartolomeu, António Pereira Nunes, Eurico Marques Teixeira, Armando e Delfim Dias Teixeira e Manuel Maia.

Notícias da Póvoa e Paço

Casamento.—No último domingo celebrou-se na igreja paroquial de Esgueira o enlace matrimonial da prezada menina Alegria Rodrigues da Moura, filha da sr.^a Deolinda de Moura e do falecido Manuel dos Santos, deste lugar; com o sr. Fernando Marques da Silva, hábil pintor, filho do sr. Manuel Marques da Silva e de sua esposa sr.^a Rosa Marques da Silva, da Póvoa e residentes em Lisboa.

Veio assistir ao acto nupcial a mãe do noivo, que já se retirou. Ao novo casal auguramos um futuro muito feliz.

Visitas.—Esteve aqui uns dias em visita a sua mãe e a sua família o nosso amigo sr. Manuel Dias Teixeira dos Santos, empregado na panificação de Cascais.

— Acompanhado de sua esposa sr.^a D. Guilhermina Rodrigues Teixeira, esteve na Póvoa uns dias o sr. José Maria Rodrigues Barbosa, benquista industrial de padaria no Caramulo.

Serão.—No passado sábado abriu um salão na Póvoa, que tem estado muito divertido.—C.

Vassouraria Aveirense

— DE —

Quintino & Delfim

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

Avenida Bento de Moura, 30 AVEIRO — Telefone 277

Notícias de Taboira

Falecimentos.—Com 71 anos de idade, faleceu no dia 11 do corrente a sr.^a Adelaide Rodrigues de Oliveira, viúva de Francisco Marques Raso e mãe dos srs. Delfim e Manuel Marques Raso e das sr.^{as} Maria, Rosa e Emília Marques Raso.

O seu funeral realizado para o nosso cemitério no dia imediato, foi muito concorrido, tendo-se incorporado as duas irmandades locais e um sacerdote. Conduziram as salvas e a chave do luxuoso féretro, fornecido pela «Agência Funerária Carvalho», de Cacia, os filhos da extinta.

Pêsames aos doridos.—Já depois de termos enviado a nossa correspondência para a redacção, faleceu hoje, dia 14, com 54 anos o nosso conterrâneo sr. João Marques de Bastos.

No próximo número diremos. **Anos.**—No último dia 9, completou 50 anos a sr.^a Aurora Marques de Bastos, e no próximo dia 17 sua filha Maria, completa 23 anos, esposa e filha do nosso lavrador sr. Manuel Marques de Almeida, a quem felicitamos.

— No dia 16, o nosso amigo sr. Mário Marques Carvalho, estimado panificador em V. N. de Gaia, completa 19 anos de idade.

Aos aniversariantes enviamos os nossos parabéns.

Retirada.—Retirou para a capital com sua ex.^{ma} esposa, sr.^a D. Rosa Rodrigues Machado, o nosso amigo e assinante deste semanário sr. Jaime Rodrigues Machado e sua criada.

Estadas.—De V. P. de Xira, está cá o sr. José Lopes de Matos.

— Vindo da capital, chegou aqui o jovem João Marques Filipe.

— Está aqui vindo de Gaia, o nosso amigo sr. José Guilmar de Bastos, onde era panificador.

— A passar uma temporada, está em companhia de sua esposa e mãe, o sr. José Maria Pereira Felix, panificador em Lisboa.

Doente.—Com o tifo, deu entrada no Hospital da Misericórdia, em Aveiro, o nosso conterrâneo sr. António Nunes Ferreira.

Leilão.—No passado domingo, foi vendido todo o cereal que foi oferecido pelo nosso povo, para a ajuda de custear as despesas a fazer em Julho de 1945, com a festividade da nossa padroeira, St.^a Maria Madalena, de que é seu juiz o nosso conterrâneo sr. João Pereira dos Santos, a quem desde já felicitamos, desejando-lhe muitas prosperidades.

Baile.—No dia de Natal, há aqui um baile dedicado à nossa mocidade, e é abrihntado pelos «Incidentes Jazz», de Mataduchos.

Visitas.—Visitaram-nos no domingo passado, os srs. Idefonso dos Santos Oliveira, Delfim Marques Ferreira, José Vicente da Silva e José Dias Ferreira.—C.

Notícias de Vilarinho

Estada.—Está aqui a passar umas semanas o nosso amigo sr. Eurico Marques Teixeira, empregado de padaria no Estoril.

Caiação de muros e paredes.—Ainda em grande atividade a caiação dos muros e paredes na nossa povoação, estando alguns deles já a precisar de ser caiados novamente.—C.

Notícias de Angeja

Operação.—Foi para o Hospital, para fazer operação às varizes que tem numa perna o sr. Manuel da Silva Valente, lavrador da rua do Cova!

Estadas.—Vindos de Oeiras, estão aqui, o sr. António da Silva Valente e sua esposa sr.^a Francisca Marques da Cruz, da rua do Ribeiro.

Visita.—Esteve aqui de visita o nosso amigo sr. António Pereira Nunes, caixeiro de padaria na capital.—C.

De Mataduchos e Alumiçeira

Falecimento.—Vitimado por uma paralisia, que o retinha no leito à muitos anos, faleceu em Alumiçeira no dia 12 do corrente o sr. António Maria de Oliveira, de 37 anos de idade, filho do falecido Marcelino de Oliveira e da sr.^a Maria Rosa de Oliveira.

De bastante novo ainda, principiou o sofrimento do deadito ução, e bastante novo baixou à sepultura.

O seu funeral, realizado no dia seguinte para o cemitério de Esgueira, foi bastante concorrido, tendo-lhe sido oferecidas 4 lindas corôas de flores artificiais, com as seguintes dedicatórias:

Perpétua saudade de tua mãe.

Sentida homenagem de teu irmão Manuel Maria e esposa.

Ternos beijinhos de teus sobrinhos.

Sincera homenagem de seu primo José Ramos e esposa.

Conduzia a chave da urna o sr. Manuel Maria d'Oliveira, irmão do finado.

A sua filha enlutada e em especial a sua estremosa mãe, apresentamos as nossas condolências.

Tatou e dirigiu o funeral, a acreditada agência funerária de Esgueira de que é proprietário o sr. Américo Dias Capela.

Anos.—Faz ontem dia 15 do corrente, 2 anos de idade, o menino Manuel Roque de Castro, filhinho querido do assinante deste jornal sr. Luiz da Silva Reis e de sua esposa, sr.^a Maria da Conceição de Castro. Parabéns.

De visita.—A passar uns dias em companhia de sua dedicada e estremosa esposa e sogros, encontra-se em Mataduchos, vindo de Lisboa, o nosso amigo sr. José Maria Morais.—C.

Notícias de Sarrazola

(Atrasada na redacção)

Caçada.—Com uma animação igual, ou superior à que houve na grande caçada dos dias 5 e 6 de Outubro findo, promovendo o nosso distinto médico sr. dr. Tomaz de Aquino Tavares de Sousa outra grande caçada à famosa Mata de S. Jacinto nos últimos dias 30 de Novembro e 1 de Dezembro corrente.

Foram mortos algumas dezenas de coelhos e um viado que aparentava ter perto de 3 anos.

Doente.—Está retida no leito com um forte ataque de «reumatismo agudo» a menina Emília Scarva da Costa, filha do sr. Ventura Rodrigues Soares e de sua esposa sr.^a Maria da Costa.

À altura de publicar esta notícia sabemos que a doente tem experimentado alguns alívios.—C.

IDEM, 14

Casamento.—Consorecion-se no domingo a menina Aurora Ferreira de Matos, de 33 anos, filha da sr.^a Luiza Ferreira de Matos e do falecido João de Matos, de Lisboa e residentes no Cruzeiro, ali no Cabeço; com o sr. Manuel Augusto da Silva Valente, de 23 anos, serralheiro, filho do sr. António Augusto da Silva Valente e da sr.^a Sofia Pais Chaves, naturais e residentes em Avanca.

Parabéns ao novo casal.

Retirada.—Seguiu hoje a apresentar praça no 1.º Grupo de Companhia de Subsistências, na Póvoa do Varzim, o nosso amigo sr. Francisco de Almeida Crespo, filho do nosso conterrâneo sr. Francisco Rodrigues Crespo, conceituado industrial de padaria em Mirandela.—C.

Ouro, Pratas, Relógios

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações (Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

A missão do médico

A missão do médico tem mudado muito, adaptando-se às exigências do progresso da investigação científica. Ao passo que anteriormente o médico empregava todo o seu saber e ciência para tratar cada indivíduo por si, hoje a missão do médico é muito mais vasta, visto ela abranger o bem estar de todo o povo. Não se quer dizer que o médico não trate individualmente do doente com o mesmo carinho e interesse pessoal, porém, sem perder de vista as grandes linhas gerais da sua missão. A educação científica do médico alemão está orientada nesse sentido. O médico tem uma dupla missão: tratar do indivíduo doente e ser ao mesmo tempo um educador do povo. Não só tratar a doença declarada, mas sim evitá-la tanto quanto possível. Para alcançar esse fim, torna-se necessário adoptar medidas para aumentar as forças vitais do povo. Exercício, ginástica, alimentação higiénica, vestuário apropriado, são factores, essenciais para aumentar as resistências naturais do indivíduo. Os deveres do médico no domínio da Saúde Pública começam já no momento em que o indivíduo faz a escolha do seu companheiro de vida, esposa ou marido. Ai, o médico aparece como conselheiro, a fim de assegurar a saúde do matrimónio e dos futuros filhos. Em seguida dá as instruções necessárias à futura mãe, a fim de tanto quanto possível as complicações que possam surgir no momento do parto; ensinar-lhe como deve ser a alimentação, etc. e, tratar do recém-nascido. Estas medidas adoptadas na Alemanha, tiveram como resultado uma diminuição considerável da mortalidade infantil. O médico alemão ensina as mães a amamentarem os seus filhos, se a natureza lhes der essa possibilidade. A educação higiénica inicia-se na idade infantil. A ciência médica sabe hoje que é nessa idade que se criam as bases fundamentais para o desenvolvimento do indivíduo. Pontos eram os pais e até os médicos, que anteriormente se ocupavam da criança ignorando-se que o seu carácter e personalidade se forma até aos 6 anos de idade. O médico escolar vela pela saúde do aluno. Mais tarde, quando ela faz parte das organizações da Mocidade, é o médico da mocidade que se encarrega da criança. Nessa altura faz também um exame odontológico rigoroso. Os jogos desportivos são de capital importância, a fim de criar um físico forte e resistente. Quando a criança atinge os 14 anos e deixa a escola primária, ela continua sob a vigilância médica da Mocidade em colaboração com o chefe da Organização, que orienta a futura profissão do aluno. Mais tarde é a Frente de Trabalho e a «Wehrmacht» que toma conta do jovem, controlando o seu estado de saúde, continuamente.

Notícias de Fróssos

Falecimento.—No dia 8 do corrente faleceu na sua casa da rua do Alcáide o sr. José Sérgio, de 73 anos de idade e reformado da Marinha Mercante.

Com esta morte, perdeu a nossa freguesia um cidadão muito respeitado e digno da estima de todos quantos o conheciam.

O seu funeral, realizado no dia seguinte para o nosso cemitério, atestou bem o quanto José Sérgio era querido.

Pêsames aos doridos.

Nascimento.—No último dia 11 deu à luz um robusto bebé do sexo masculino a sr.^a Juventina Castanheira, filha do sr. Carlos Castanheira (o Cristo).

Chuvia.—Com as últimas chuvas veio ao nosso campo uma grande cheia, que inundou todos os terrenos marginaes da estrada.

As águas já desceram muito e continuam a mingar.—C.

Notícias de Azurva

Falecimento.—Com 62 anos, faleceu no passado dia 30, o sr. Daniel Luiz Pereira, solteiro.

O seu funeral realizou-se no dia imediato com grande concorrência, tendo-se incorporado um sacerdote e a irmandade de N. Sr.^a da Ajuda.

Pêsames aos doridos.

Nascimento.—Na última semana, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.^a Maria Rodrigues Onofre, esposa do sr. António de Oliveira. Cumprimentamo-las.

Estadas.—Vindos de Alcabi-deche, estão cá os srs. Euzébio Ferreira dos Santos e António Gonçalves da Cruz, que se fez acompanhar de sua filha menina Maria Alice Gonçalves Nunes.

— De Belas, o sr. Miguel da Silva, ali industrial de padaria.

— Da capital, a menina Natália Dias Pereira.—C.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Cabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Jardim das Modas

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

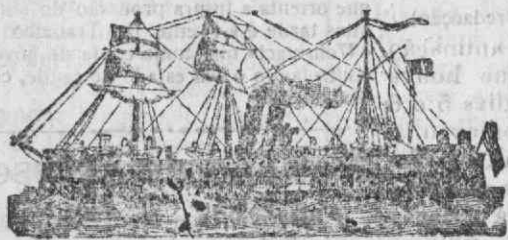
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA



PRAÇA - ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

Srs. Industriais de Padaria!

Os vossos fornos precisam reparação ou nova construção? Precisais de masseiras, taboleiros, pás, projectores eléctricos para iluminação de fornos com garantia de calor, ou qualquer ferragem?

Não existe na seriedade, prontidão e solidez do antigo construtor de padarias, sobejamente conhecido em todo o Portugal,

JOAQUIM RAMALHO

BORRALHA — ÁGUEDA

Consultar este antigo construtor de fornos é ganhar dinheiro.

AGÊNCIA FUNERÁRIA

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que há mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo telefone Público — **ESGUEIRA**

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A' venda em todas as farmácias e drogas.

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA **CENTRAL REPARADORA**

de

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias.

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias, fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$000 adiantadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores.

Colçada de Santo André, 74 - LISBOA (100)

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

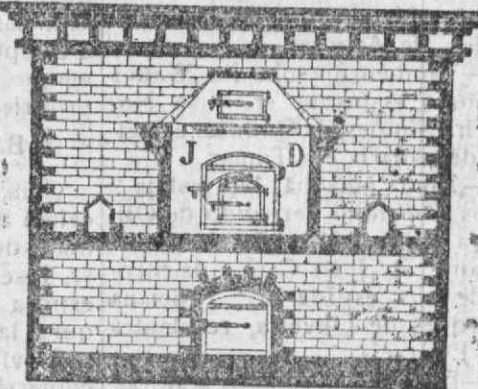
na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSAIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Baixa de Preços

PEÇAM TABELAS COM OS NOVOS PREÇOS

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116-124 — LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 133

HERPECURA

para:

Infeções da barba, impingens e demais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

de:

Telefone 65 **José Pinto** AVEIRO 510

Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)